



ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA.

Data: 17.07.2006

Horário: 17:00 h

Local: Sala da Presidência da Companhia Docas de Santana

1. Expediente

1.1- Assinatura da lista de presença

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante da ata, compareceram: Ivanci Magno de Oliveira (Presidente do Conselho de Administração), José Adeilton Barbosa Leite (Presidente da CDSA), Aziel Leite Araújo e Roberto Lucas de Andrade.

1.2 - Comunicação da Presidência

O Presidente saudou a todos, desejando uma reunião de sucesso.

1.3 - Comunicação dos Conselheiros

Não houve comunicação dos Conselheiros

2. Ordem do dia

2.1 - Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior.

Não havendo manifestação em contrário, a ata da 13ª reunião do CONSAD foi aprovada por unanimidade.

2.2 – Cartão corporativo – Aplicação na aquisição de materiais e serviços de pequeno vulto.

O Coordenador Administrativo e Financeiro da CDSA, Sr. Mauro Carlos Ferreira de Magalhães informou que fez uma consulta ao Tribunal de Contas do Estado sobre o uso do Cartão de Crédito Corporativo na Companhia cuja resposta ainda não foi enviada. O Presidente do CONSAD, considerando ser unânime entre os conselheiros a vantagem prática do uso do cartão corporativo, sugeriu que desde já aprovássemos a utilização do mesmo tão logo chegue o parecer favorável do TCE. Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

2.3 – Renegociação do contrato da Amcel.

Por solicitação do Presidente do CONSAD, o Presidente da CDSA apresentou as razões pelas quais é necessário reajuste no contrato com a Amcel. O Presidente da CDSA informou que o último Termo Aditivo ao contrato ficou estipulado que anualmente (em julho) as partes sentariam para ajustes no contrato. Diante disto está agendada uma reunião para o dia 20/07/06, onde serão apresentados os seguintes argumentos.

**AMCEL X CDSA
1º Semestre de 2006**

1.0 – Volume Embarcado	688.529 ton
2.0 - Participação na Mov. de carga do Porto	90,68%
3.0 – Custo para a Amcel	R\$ 439.320,73
4.0 – Custo por Agências de Navegação	R\$ 202.300,34
5.0 – Custo Total	R\$ 641.621,07
6.0 – Part. no Faturamento do Porto	49,8%



CIA DOCAS DE SANTANA

AMCEL X CDSA
1º SEMESTRE DE 2006
Custos Unitários

1.0 – Valor pago pela Amcel	R\$ 0,638/ton
2.0 – Valor pago pelas Ag. de Navegação	R\$ 0,294/ton
3.0 – Valor Total Pago	R\$ 0,932/ton
4.0 – Valor a partir de 01.07.06	R\$ 1,80/ton
4.1 – Valor para Ag. de Navegação	R\$ 0,71/ton
4.2 – Valor para Amcel	R\$ 1,09/ton

Das tabelas acima verificamos que a Amcel participou com 90,68% da movimentação de carga ocorrida no porto no 1º semestre, mas em termos de faturamento esta participação cai 49,8%. Analisando o custo unitário, verifica-se que a Amcel paga apenas R\$ 0,638/ton que adicionado ao valor pago pelas agências de navegação perfaz um total de 0,932/ton. Por outro lado a Companhia, por força do Convênio de Delegação nº 009 é obrigada a manter e zelar o ativo imobilizado disponível, sob pena de rescisão do convênio, caso haja descumprimento desta e outras cláusulas. O Presidente da CDSA enfatizou que este ativo está estimado em aproximadamente R\$ 26.500.000,00 entre edificações e equipamentos e que, portanto necessita de algo em torno de R\$ 750.000,00 por ano para mantê-lo em condições operacionais satisfatórias. Por outro lado o custo operacional da Companhia no 1º semestre de 2006 foi da ordem de R\$ 1,30/ton que adicionado ao custo de manutenção dos ativos de R\$ 0,423/ton perfaz um total de aproximadamente R\$ 1,723/ton. Se considerarmos a necessidade de investimento de, no mínimo, 15% da receita, teríamos que dispor de uma tarifa mínima por unidade da ordem de R\$ 2,023/ton. Portanto, o custo de prestação do serviço portuário está muito acima do valor pago pela Amcel. Assim sendo, o Presidente irá propor na próxima reunião com os dirigentes da Amcel um valor de R\$ 1,80/ton para o somatório das tarifas de infra-estrutura terrestre e aquaviária. Os conselheiros do CONSAD se deram por satisfeitos com as explicações dadas e consideraram o valor pleiteado como justo.

2.4 – Situação orçamentária e financeira da CDSA no 1º semestre de 2006.

O Presidente do CONSAD solicitou mais uma vez que a CDSA explanasse para os demais pares este item. O Presidente da CDSA de posse da tabela abaixo fez as seguintes explicações.

CÓDIGOS RECEITAS E DESPESAS	ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA	BANCO DO BRASIL	BANCO BRADESCO	SALDO FINAL	RECEITAS E DESPESAS ORÇADA	RECEITAS E DESPESAS REALIZADAS		
						ATÉ O MÊS	NO MÊS	ACUMULADO
E	SALDO INICIAL	30.356,46	100.094,38	130.450,84		65.062,67	130.450,84	65.062,67
DES PESA S	TRANSFERÊNCIA ENTRE BANCOS			-		-	-	-
	OUTROS RECEBIMENTOS			-		-	-	-
01	RECEITA	67.140,15	82.104,38	149.244,53	3.000.000,00	1.033.279,45	149.244,53	1.182.523,98
01.01	RECEITA OPERACIONAL	64.812,15	37.832,23	102.644,38	2.152.000,00	818.294,70	102.644,38	920.939,08
01.01.01	Tarifas de Serviços Portuários	64.812,15	37.832,23	102.644,38	2.152.000,00	814.895,79	102.644,38	917.540,17
01.01.02	Tarifas de Serviços Portuários - Containers			-	-	2.898,91	-	2.898,91
01.01.03	Serviços de Máquinas e Equipamentos			-	-	500,00	-	500,00
01.02	RECEITA PATRIMONIAL		43.108,15	43.108,15	788.000,00	190.540,75	43.108,15	233.648,90
01.02.01	Aluguéis de Bens		25.000,00	25.000,00	559.000,00	100.000,00	25.000,00	125.000,00
01.02.02	Arrendamentos de Instalações Portuário		18.108,15	18.108,15	228.000,00	90.540,75	18.108,15	108.648,90



CIA DOCAS DE SANTANA

01.02 .03	Aplicações Financeiras				-	1.000,00	-	-	-
01.0 3	TRANSF. DE DOTAÇÕES/CONVÊNIOS	-	-	-	-	-	-	-	-
01.03 .01	União				-	-	-	-	-
01.03 .02	Estado				-	-	-	-	-
01.03 .03	Município				-	-	-	-	-
01.03 .04	Outros				-	-	-	-	-
01.0 4	OUTRAS RECEITAS	2.328,00	1.164,00	3.492,00	60.000,00	24.444,00	3.492,00	27.936,00	
01.04 .01	Legados				-	-	-	-	-
01.04 .02	Indenizações				-	-	-	-	-
01.04 .03	Subvenções				-	-	-	-	-
01.04 .04	Outras Receitas Eventuais - FUNDAF	2.328,00	1.164,00	3.492,00	60.000,00	24.444,00	3.492,00	27.936,00	
	OUTROS PAGAMENTOS				-	-	-	-	-
02	DESPESAS	61.622,02	124.195,44	185.817,46	3.000.000,00	967.891,28	185.817,46	1.153.708,74	
02.0 1	PESSOAL E ENCARGOS	47.507,07	48.724,88	96.231,95	1.200.000,00	339.159,38	96.231,95	435.391,33	
02.01 .01	Vencimentos e Vantagens Fixas	39.840,87	23.182,00	63.022,87	800.000,00	216.674,83	63.022,87	279.697,70	
02.01 .02	Obrigações Patronais		24.067,88	24.067,88	285.000,00	90.465,84	24.067,88	114.533,72	
02.01 .03	Diárias			-	60.000,00	9.424,46	-	9.424,46	
02.01 .04	Outras Despesas Variáveis	7.666,20	1.475,00	9.141,20	55.000,00	22.594,25	9.141,20	31.735,45	
02.0 2	IMPOSTOS	5.012,27	30.098,17	35.110,44	744.050,00	296.274,66	35.110,44	331.385,10	
02.02 .01	ISSQN	4.848,27	2.458,46	7.306,73	150.000,00	50.908,91	7.306,73	58.215,64	
02.02 .02	PIS		2.868,46	2.868,46	46.530,00	13.031,53	2.868,46	15.899,99	
02.02 .03	Cofins		13.212,32	13.212,32	214.320,00	60.023,98	13.212,32	73.236,30	
02.02 .04	Contribuição Social Sobre o Lucro		12,46	12,46	43.200,00	16.918,57	12,46	16.931,03	
02.02 .05	Imposto de Renda Sobre o Lucro			-	98.000,00	36.996,05	-	36.996,05	
02.02 .06	IPVA/IPTU/CPMF/ALVARÁ	-	7.365,10	7.365,10	25.000,00	4.445,07	7.365,10	11.810,17	
02.02 .06	IPVA			-		370,25	-	370,25	
02.02 .06	IPTU		6.833,97	6.833,97		-	6.833,97	6.833,97	
02.02 .06	CPMF		531,13	531,13		2.298,21	531,13	2.829,34	
02.02 .06	ALVARÁ			-		1.776,61	-	1.776,61	
02.02 .07	IBAMA/FUNDAF/TAR. BANC., ETC	164,00	4.181,37	4.345,37	65.000,00	27.938,47	4.345,37	32.283,84	
02.02 .07	IBAMA			-		542,50	-	542,50	
02.02 .07	FUNDAF		4.074,00	4.074,00		26.772,00	4.074,00	30.846,00	
02.02 .07	Tarifas Bancárias	164,00	107,37	271,37		623,97	271,37	895,34	
02.02 .07	Outros			-		-	-	-	
02.02 .08	Parcelamento do INSS			-	102.000,00	86.012,08	-	86.012,08	
02.0 3	MATERIAL DE CONSUMO	4.434,71	11.524,16	15.958,87	180.000,00	79.413,94	15.958,87	95.372,81	
02.03 .01	Artigo de Expediente	2.950,00	236,00	3.186,00	24.000,00	26.173,27	3.186,00	29.359,27	
02.03 .02	Artigo de Limpeza e Desinfecção			-	10.000,00	3.047,54	-	3.047,54	
02.03 .03	Gêneros Alimentícios	94,00	2.526,42	2.620,42	20.000,00	14.999,16	2.620,42	17.619,58	
02.03 .04	Combustíveis		4.950,00	4.950,00	48.000,00	20.731,25	4.950,00	25.681,25	



CIA DOCAS DE SANTANA

02.03 .05	Material Elétrico/Hidráulico/Pintura e Reforma	1.131,71	3.444,54	4.576,25	40.000,00	8.919,32	4.576,25	13.495,57
02.03 .06	Diversos	259,00	367,20	626,20	38.000,00	5.543,40	626,20	6.169,60
02.04	SERVIÇOS DE TERCEIROS	4.667,97	29.158,23	33.826,20	560.950,00	181.060,22	33.826,20	214.886,42
02.04 .01	Ilumin.,Força,Telef.,Correios, Internet, Água		7.260,72	7.260,72	70.000,00	32.019,90	7.260,72	39.280,62
02.04 .02	Desp.c/ Veículos, Máq. Equipamentos	259,00	8.343,47	8.602,47	96.000,00	37.788,28	8.602,47	6.390,75
02.04 .03	Seguro de Vida em Grupo		139,10	139,10	69.800,00	565,30	139,10	704,40
02.04 .04	Outros Serviços de Terceiros - P. F.	1.059,10	5.319,47	6.378,57	50.000,00	33.534,98	6.378,57	39.913,55
02.04 .05	Outros Serviços de Terceiros - P. J.	1.869,00	6.691,43	8.560,43	210.150,00	51.480,18	8.560,43	60.040,61
02.04 .06	Ligeiros Reparos, Consertos e Conservação	1.480,87		1.480,87	20.000,00	11.758,14	1.480,87	13.239,01
02.04 .07	Passagens e Locomoção		1.404,04	1.404,04	45.000,00	13.913,44	1.404,04	15.317,48
02.05	DIVERSAS DESPESAS	-	3.950,00	3.950,00	112.000,00	56.086,16	3.950,00	60.036,16
02.05 .01	Despesas Judiciais, Publicações e Editais		1.200,00	1.200,00	5.000,00	1.892,08	1.200,00	3.092,08
02.05 .02	Publicidade e Propaganda		2.750,00	2.750,00	30.000,00	5.700,00	2.750,00	8.450,00
02.05 .03	Assinatura de Jornais e Revistas				2.000,00	788,00		788,00
02.05 .04	Hospedagens, Recepções e Homenagens				10.000,00			
02.05 .05	Congressos, Conferências e Seminários				5.000,00	4.130,00		4.130,00
02.05 .06	Auxílio à Comunidade				50.000,00	42.376,08		42.376,08
02.05 .07	Impressão de Folders, Panfleto/Informativo				10.000,00	1.200,00		1.200,00
02.06	APLICAÇÃO DE CAPITAL	-	740,00	740,00	203.000,00	15.896,92	740,00	16.636,92
02.06 .01	Bens Imóveis							
02.06 .02	Mobiliário e Instalações		740,00	740,00	25.000,00	11.752,92	740,00	12.492,92
02.06 .03	Biblioteca				3.000,00	1.690,00		1.690,00
02.06 .04	Comunicação					474,00		474,00
02.06 .05	Veículos				90.000,00			
02.06 .06	Computadores e Similares				85.000,00	1.980,00		1.980,00
SALDO FINAL		35.874,59	58.003,32	93.877,91	-	130.450,84	93.877,91	93.877,91

A previsão orçamentária prevista o ano passado de R\$ 3.000.000,00, na prática não está se configurando. Como pode ser percebido na tabela acima, houve uma queda na receita no semestre de aproximadamente 23%, o que nos leva a conduzir os negócios da empresa no 2º semestre com mais parcimônia, caso esta tendência continue. As razões pelas quais ocorreu esta queda foram em decorrência da baixa receita com locação de equipamentos associada a uma elevada inadimplência de algumas mineradoras. No 1º semestre de 2005 a locação de equipamentos contribuiu com 31% na receita do porto, ao passo que caiu para 4% no 1º semestre de 2006. Isto em parte deveu-se a proibição por parte da Receita Federal em prestar serviços fora da Área de Livre Comércio de Macapá e Santana – ALCMS com os equipamentos do porto. É importante frisar que a queda só não foi mais acentuada porque o porto teve uma movimentação de carga 32,6% maior do que no 1º semestre de 2005.



Entretanto, a direção da empresa está atenta a este problema e vem adequando as despesas correntes à receita, disse o Presidente da CDSA.

2.5 – Tarifa Portuária – Revisão.

O Presidente da CDSA explicou que a tarifa em vigor no porto está defasada e, portanto não refletindo o custo do serviço. Este tema já foi abordado em reuniões do CAP no ano passado, onde a maioria dos seus membros entende que deve ser feito um estudo de revisão tarifária. Hoje o Porto de Santana pratica uma das menores tarifas portuárias do Brasil que associada a baixa movimentação de carga, gera uma receita incapaz de cumprir as obrigações descritas no Convênio de Delegação nº 09. Investimentos e manutenções de maior porte tem sido postergados por falta de recursos. No último trimestre a empresa apresentou um déficit operacional de 13,97%. Diante desses fatos, por unanimidade, o CONSAD recomendou a confecção de estudos visando a revisão tarifária.

3. Assuntos Gerais

3.1- O Que Ocorrer

Encerrada a reunião, eu Fransuily Chagas Barbosa, na qualidade de Secretária lavrei a presente ata, que após lida e achada será aprovada e assinada por mim e pelo Senhor Presidente, dando por encerrada a reunião do Conselho de Administração da Companhia Docas de Santana. Santana-AP, 17 de julho de 2006.

Ivanci Magno de Oliveira
Presidente do CONSAD

Fransuily Chagas Barbosa
Secretária do CONSAD